

## Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

Maceió/AL, 14 de junho de 2019

### MINUTA AJUDA MEMÓRIA

#### Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	Deivid Lucas de Oliveira	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG
2.	Adson Roberto Ribeiro	Associação da Bacia do São Pedro
3.	Sahel Alves Caires	AIBA
4.	Evilânia Alfenas Moreira	COPASA
5.	José Roberto Valois Lobo	CASAL
6.	Josias Gomes Ribeiro Filho	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/MG
7.	Eduardo Luiz Rigotto	Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias - COMLAGO
8.	João Alves do Carmo	Associação Comunitária Estiva II
9.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
10.	Thiago Batista Campos	Agência Peixe Vivo
11.	Levi Pinto Rocha	Agência Peixe Vivo
12.	Delane Barros	Tanto Expresso

O Sr. Deivid Oliveira abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e solicitou uma breve apresentação dos presentes. Em seguida, o Sr. Thiago Campos iniciou uma apresentação sobre o *status* da arrecadação considerando a nova metodologia de cobrança na bacia do rio São Francisco. O Sr. João Alves comentou sobre o elevado saldo financeiro do CBHSF. Após uma breve discussão, o Sr. Thiago Campos apresentou a resposta da Agência Nacional de Águas – ANA sobre os questionamentos encaminhados em relação a Resolução CNRH nº 192/2018. O Sr. Sahel Alves questionou a alteração dos índices da cobrança e comentou esta atualização resultou, por exemplo, que o projeto Tourão sairá de um pagamento de R\$ 292.000,00 para cerca de R\$ 2.000.000,00. O Sr. Josias Gomes falou que o momento não era adequado para a discussão desse assunto e o Sr. Deivid Oliveira solicitou que o questionamento fosse registrado em ata, disse que a CTOC não poderia voltar a discutir esse assunto, neste momento, e solicitou ao Sr. Sahel Alves que formalizasse as necessidades e questionamentos do setor ao CBHSF. Em seguida, o Sr. Adson Ribeiro informou que na últimas cobranças já foram introduzidos os redutores no cálculo da cobrança, por exemplo, para os que utilizam boas práticas, mas

## **Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC**

Maceió/AL, 14 de junho de 2019

percebeu que a nova metodologia da ANA está querendo tirar os descontos, contestando essa retirada. O Sr. Sahel Alves solicitou que constasse em ata a sugestão de voltar a pauta da CTOC discussões sobre a metodologia da cobrança. Logo depois, o Sr. Deivid Oliveira apresentou a Resolução ANA que trata dos procedimentos operacionais para a cobrança em áreas de domínio da União. Após a apresentação, o Sr. Thiago Campos iniciou uma explicação sobre pontos importantes da minuta. O Sr. Deivid Oliveira perguntou qual seria o impacto dos novos procedimentos na cobrança e nos valores arrecadados? O Sr. Thiago Campos explicou que o CBHSF ficaria um ano sem arrecadar e isso impactaria no PAP em 2020 e também causaria impacto na Agência Delegatária. O Sr. Deivid Oliveira disse que a CTOC deveria emitir uma contribuição a Resolução e posteriormente enviar à DIREC para que a mesma seja encaminhada à ANA. O Sr. Thiago Campos sugeriu para o Sr. Anivaldo Miranda que os Comitês Federais deveriam se reunir para discutir o assunto, uma vez que seriam impactados pelos novos procedimentos operacionais, podendo os mesmos ficar um ano receber os valores da cobrança. O Sr. Anivaldo Miranda, falou sobre o não envio de boletos para cobranças inferiores a R\$ 1.000,00 e disse não concordar, uma vez que a cobrança não é apenas uma questão financeira, mas também uma questão para despertar o consumo consciente por parte por parte dos usuários. O Sr. Sahel Alves questionou o que seria melhor, se solicitar tirar a medição para a cobrança, uma vez que atualmente é feita apenas sobre a outorga, ou que os ajustes não permitissem que os CBH's não ficassem um ano inteiro sem arrecadação. O Sr. Roberto Lobo disse que deveria haver a medição de qualquer forma, porém deveria se pagar a previsão, realizar a medição e no ano seguinte se fazer o abatimento. O Sr. Deivid Oliveira confirmou o consenso de todos com a preocupação relacionada a viabilidade de deixar o CBHSF um ano sem arrecadar, no entanto, ao contrário do Sr. Roberto Lobo, e corroborando a opinião do Sr. Sahel Alves, o mesmo acredita que a medição deve ser realizada para ser cobrada apenas no ano seguinte. O Sr. Deivid Oliveira também falou sobre a questão da quantidade de parcelas possíveis para o pagamento do usuário. Na minuta apresentada pela ANA constam seis parcelas, mas o mesmo sugeriu que para valores mais altos as parcelas pudessem ser divididas em 10 meses. O Sr. Josias Gomes sugeriu que permanecesse a sugestão da ANA de seis parcelas. Por fim, os presentes entraram em consenso e será feita a sugestão de pagamento em oito parcelas. Após mais alguns debates, o Sr. Deivid Oliveira fez uma leitura de sua proposta para a possível alteração na minuta. Após isso, foi iniciada a construção do documento com o posicionamento do CBHSF sobre a minuta para ser enviado à ANA. O Sr. Deivid Oliveira sugeriu que a construção do documento tivesse como base a Nota Técnica nº 58/2009 da APV, sendo a sugestão acatada por todos. Iniciou-se uma leitura da nota e todos os

## **Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC**

Maceió/AL, 14 de junho de 2019

presentes questionaram o que seriam os eventuais emolumentos citados na minuta da Resolução. Também foi discutido alguns aspectos relacionados a questão dos usuários clandestinos. O Sr. Deivid Oliveira questionou se, nos casos de uso irregular, o usuário seria cobrado pelo uso da água com a adição de multa ou apenas a multa? O Sr. Deivid Oliveira prosseguiu com a leitura da Nota Técnica, ajustando-a a partir das considerações dos presentes. Logo após as considerações e ajustes, iniciou-se uma discussão sobre o estabelecimento do coeficiente de retorno fixo. Os Srs. Sahel Alves e Adson Ribeiro propuseram a alteração, para o setor de irrigação, para que o CR fosse 0,2, para que o consumo seja 0,8\*captado. O Sr. Deivid Oliveira finalizou a leitura da Nota Técnica e encerrou a 1ª parte da reunião. A 2ª parte da reunião se iniciou com a apresentação do Sr. Thiago Campos sobre o projeto de Levantamento de Usuários no Trecho Incremental do Rio São Francisco. O Sr. João Alves perguntou como seriam identificados os usuários a partir desse levantamento e o Sr. Thiago Campos esclareceu que no primeiro momento seriam levantadas apenas a localização dos pontos de interferência no Rio São Francisco, e a partir daí conferir com o banco de dados da ANA para saber quais destes pontos estariam ou não cadastrados. O Sr. Adson Ribeiro observou que o levantamento vai gerar dados importantes para se fazer o balanço hídrico da bacia. O Sr. Anivaldo Miranda falou que após o término do levantamento será realizado o cadastramento dos usuários irregulares, sendo, nessa oportunidade aplicado questionários e esclarecendo os usuários a respeito do CBHSF e da importância da cobrança. A Sra. Evilânia Moreira sugeriu que seja perguntado nessa fase dos trabalhos quais ações o usuário entende que poderiam ser realizadas para melhorar a sua região. Em seguida, estava previsto que o Sr. Maciel Oliveira fizesse uma apresentação de proposta de reestruturação da CTOC, no entanto, devido a imprevistos de última hora, o Sr. Maciel Oliveira não conseguiu participar da reunião. Dessa forma, o Sr. Deivid Oliveira fez um breve resumo sobre esse ponto, esclarecendo que outros assuntos também são atribuições da Câmara, além de outorga e cobrança. Os membros da CTOC enviarão suas sugestões sobre essa reestruturação, caso necessário, posteriormente, por email. Após, o Sr. Anivaldo Miranda ponderou a respeito da necessidade de redução dos gastos com as reuniões do CBHSF, afirmando que as mesmas deverão ser marcadas apenas quando, de fato, houver uma pauta a se discutir. O mesmo esclareceu que está fazendo essas considerações para todas as instâncias do CBHSF. Posteriormente, o Sr. Sahel Alves solicitou autorização ao Coordenador da CTOC para fazer uma apresentação sobre o impacto da nova metodologia de cobrança para os irrigantes, entre outros usuários. O mesmo enfatizou o aumento dos valores a serem pagos pelo projeto Tourão, que foi de R\$ 291.871,99 no ano de 2018 e tem uma previsão de R\$ 1.909.957,80 para 2019. Disse também que não havia encaminhado

## **Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC**

Maceió/AL, 14 de junho de 2019

formalmente já que os boletos de cobrança não haviam chegado. O Sr. Sahel Alves disse também que não haverá a possibilidade dos projetos pagarem um valor mínimo enquanto contestam esse valor e que, portanto, como não terão condições de arcar com o pagamento cheio, ficarão inadimplentes, havendo assim, redução na arrecadação. O Sr. Josias Gomes observou que em números absolutos, R\$ 2 milhões impacta bastante, porém os números apenas são ainda insuficientes para se fazer uma análise e afirmar que realmente essa alteração foi significativa. Adicionalmente, falou sobre a necessidade de conhecimento acerca de todos os dados, coma correlação de todos os índices, para que assim, possa ser possível fazer uma análise completa. O Sr. Sahel Alves disse que estava passando apenas informações preliminares, mas que os pequenos agricultores já estão se organizando para não fazer o pagamento. O Sr. Anivaldo Miranda falou o assunto atualização dos valores da cobrança já foi debatido pelo CBHSF e outros por 2 anos, que foi a dada a oportunidade de manifestação para todos os setores, realizadas audiências públicas e reuniões em todas as regiões da bacia, comparações com normas internacionais e várias outras reuniões para discutir a matéria. Por fim, o Sr. Anivaldo Miranda concluiu dizendo que qualquer usuário poderá apresentar suas demandas e que o CBHSF fará o melhor possível para tratar as matérias encaminhadas. O Sr. Thiago CFampos lembrou que foram feitos os cálculos e que o custo da cobrança representaria apenas 1,6% do custo de produção. O Sr. Sahel Alves disse que existem outros custos além do custo de produção. Após mais comentários, o Sr. Sahel Alves solicitou uma revisão dos valores da cobrança e informou que encaminharia a formalização desta solicitação, encerrando sua apresentação. Em seguida, O Sr. Thiago Campos iniciou uma apresentação sobre a reestruturação da Agência Peixe Vivo e, após a finalização, o Sr. João Alves disse que não viu na estrutura na Agência um setor de fiscalização. O Sr. Thiago Campos informou que a Agência Peixe Vivo tem uma auditoria externa, terceirizada, além dos Conselhos de Administração e Fiscal. Após isso, o Sr. Deivid Oliveira apresentou o documento final com o posicionamento da CTOC sobre a minuta da ANA, sendo o mesmo aprovado pelos presentes. Por fim. O Sr. Thiago apresentou a Deliberação CBHSF nº 94, que atualizou a cobrança e a resolução CNRH nº 199/2018 que aprovou os mecanismos e valores de cobrança do CBHSF. Em seguida, o Sr. Deivid Oliveira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

**Deivid Oliveira**  
Coordenador da CTOC/CBHSF